AMIZADE RARÍSSIMA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amizade raríssima* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia, estima ou ternura entre conscins, de modo elevado e singular, no qual a atração do convívio mentalsomático, ou do paracorpo do autodiscernimento, ultrapassa a atração do convívio afetivo comum, em patamar evolutivo além das ligações por laços de família ou por atração sexual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *amizade* vem do idioma Latim Vulgar, *amicitas*, por *amicitia*, "amizade; afeição; simpatia; aliança; pacto", de *amicus*, "amigo". Surgiu no Século XII. O vocábulo *raro* deriva do idioma Latim, *rarus*, "que apresenta intervalos ou interstícios; espaçado; poroso; esparso; pouco cerrado; pouco denso; ralo". Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Amizade singularíssima. 2. Convivialidade raríssima. 3. Personalidade raríssima.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *raro: enrare-cer; rara; rareamento; rarear; rareza; raridade; raríssima; Rarologia; ultrarrara.*

Neologia. As 3 expressões compostas *amizade raríssima, amizade raríssima evolucio- lógica* e *amizade raríssima serenológica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 01. Amizade comum. 02. Amizade corriqueira. 03. Amizade ociosa. 04. Amizade patológica. 05. Amizade tóxica. 06. Amizade-colorida. 07. Animosidade. 08. Inimizade. 09. Inimicícia. 10. Incompatibilidade interconsciencial.

Estrangeirismologia: a coniunctio; o Conviviarium; o rapport multimilenar entre as conscins; a awareness intelectual; a amiability; o attachment mentalsomático; a friendship; os penfriends; a remarkable person; a high level of ideas interchange; a avis rara evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sociabilidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; a convergência dos materpensenes das pessoas; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a sintonia pensênica interconsciencial; o nivelamento a maior dos holopensenes afins.

Fatologia: a amizade raríssima; a amizade de conscin; o levantamento da qualificação dos componentes do círculo de amizades; as características da amizade humana raríssima transcendendo os laços da família consanguínea, da Sexossomatologia, da Duplologia e do coleguismo profissional; a atração do convívio mentalsomático ultrapassando a atração do convívio afetivo; a amizade da semiconsciex; a amizade do teleguiado autocrítico; a amizade ao evoluciólogo; a amizade ao Serenão; a reciprocidade interassistencial; a reciprocidade dos proveitos da amizade; a convivência invulgarmente fértil; o exemplo notório; a bagagem autocognitiva peculiar; o especialismo oportuno; a contribuição proexológica ímpar; os diálogos enriquecedores; as abordagens incomuns; as argumentações inabituais; o intercâmbio das autexperiências; a complementaridade de saberes; a aliança traforística; a relação ensino-aprendizagem informal; o incitamento natural à autorreflexão; o reconhecimento da *personalidade pérola-negra* no círculo de convivência pessoal; a participação superespecial na existência intrafísica; o convívio pontual e marcante; o atilamento evolutivo para aproveitamento máximo do relacionamento singular; a presença inesquecível; a gratidão íntima pelos momentos de coexistência; os problemas das concessões geográfi-

cas na continuidade do relacionamento; o nível da evolução pessoal embasando a estrutura do relacionamento interconscins; o interlocutor ideal.

Parafatologia: a amizade de consciex; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paramizade; as amizades extrafísicas; a amizade multidimensional; a amizade multiexistencial; a amizade multimilenar; a amizade intermissiva; a amizade ideal com o evoluciólogo do grupocarma; a consolidação da paramizade no período do *Curso Intermissivo* (CI); os paravínculos; a paramizade embasando os autorrevezamentos multiexistenciais em grupo; as interações bioenergéticas homeostáticas; a promoção dos reencontros de destino pelos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo potente das amizades; o sinergismo entre paracérebros afinizados.

Principiologia: o princípio da empatia evolutiva; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da atração "os afins se atraem"; o princípio da megafraternidade; o princípio da evolutividade grupal; o princípio das trocas profícuas interníveis evolutivos; o princípio do exemplarismo pessoal.

Codigologia: o poder tarístico do código pessoal de Cosmoética (CPC) exemplificado.

Teoriologia: a teática do cultivo das amizades evolutivas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico das autorretrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo das amizades; o efeito atrator da conscin-fonte cognitiva; o efeito expansor mentalsomático da força presencial cosmoética.

Neossinapsologia: as intercomunicações fomentadoras de neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial encontro-desencontro-reencontro.

Enumerologia: a conscin maxidissidente raríssima; a conscin parapsíquica raríssima; a conscin ofiexista raríssima; a conscin semiconsciex raríssima; a conscin teleguiada raríssima; a conscin evolucióloga raríssima; a conscin serenona raríssima.

Binomiologia: o *binômio amizade-Proxêmica*; o apreço perdurando além do *binômio Proxêmica-Cronêmica*; a vivência mútua do *binômio sinceridade-confiança*.

Interaciologia: a interação pioneirismo-ineditismo; a interação vínculo consciencial—cooperação evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio pessoa certa-contexto adequado-mensagem essencial.

Antagonismologia: o antagonismo quantidade / qualidade; o antagonismo amizade doadora / amizade credora.

Paradoxologia: o paradoxo amizade-debate.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a Paradireitologia; a lei da empatia; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade.

Filiologia: a socio*filia*; a convivio*filia*; a neo*filia*; a cognicio*filia*; a paraconsciencio*filia*; a assistencio*filia*; a comunico*filia*.

Holotecologia: a convivio*teca*; a sociologico*teca*; a comunico*teca*; a gregario*teca*; a interassistencio*teca*; a psico*teca*; a proexo*teca*.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Vivenciologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Intrafisicologia; a Grupocarmologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Despertologia; a Evoluciologia; a Intercompreensiologia; a Vinculologia; a Passadologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência mentalsomática; a consciência raríssima; a personalidade fora de série; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo memorável; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva memorável; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens amicorrarus; o Homo sapiens amicator; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens socialis; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens confidens; o Homo sapiens confidentior; o Homo sapiens comparticipans; o Homo sapiens coperquisitor; o Homo sapiens singularis; o Homo sapiens conscientiologus; o Homo sapiens serenissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: amizade raríssima *evoluciológica* = o convívio mentalsomático com evoluciólogo; amizade raríssima *serenológica* = o convívio mentalsomático com Serenão.

Culturologia: a cultura da convivência sadia; a cultura da Conviviologia Multidimensional.

Teste. Sob a ótica da *Despertologia*, é possível à conscin lúcida interessada testar o próprio patamar evolutivo, e até a desperticidade, pelos níveis das amizades. Por isso, o ser humano, mesmo o predesperto, pode observar duas categorias de amizades fundamentais quanto ao relacionamento interassistencial, aqui dispostas na ordem lógica:

- 1. **Amizade muito comum:** baseada na doação pessoal, predominante, de você para a pessoa carente.
- 2. **Amizade raríssima:** baseada na recepção pessoal, predominante, feita por você, dos potenciais da conscin capazes de enriquecê-lo mentalsomaticamente. Neste caso importa observar as características ou trafores específicos da conscin, por exemplo: a polimatia, o macrossoma, a ectoplastia sadia ou a desperticidade interassistenciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a amizade raríssima, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Amizade interativa: Conviviologia; Neutro.
- 02. Autodiscernimento afetivo: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 03. Carga da convivialidade: Conviviologia; Neutro.
- 04. Casal incompleto: Conviviologia; Neutro.
- 05. Companhia eletiva: Conviviologia; Neutro.
- 06. Confiança: Confianciologia; Homeostático.
- 07. Consciência atratora: Conscienciometrologia; Homeostático.
- 08. Escolha evolutiva: Experimentologia; Homeostático.
- 09. Interconfiança: Interconfianciologia; Homeostático.
- 10. Paradoxo amizade-debate: Paradoxologia; Homeostático.
- 11. Personalidade consecutiva: Seriexologia; Neutro.
- 12. Prospecção seriexológica: Seriexologia; Neutro.
- 13. Pré-mãe: Interassistenciologia; Homeostático.
- 14. Princípio da empatia evolutiva: Evoluciologia; Neutro.
- 15. Teleobiotipologia: Ressomatologia; Neutro.

O TESTE DE AMIZADE, QUANDO AUTOCRÍTICO E REA-LISTA, PODE SURPREENDER A CONSCIN AO DEMONS-TRAR QUÃO EXÍGUO É O NÚMERO DAS AMIZADES HU-MANAS RARÍSSIMAS SURGIDAS DURANTE TODA A VIDA.

Questionologia. Quantas amizades humanas raríssimas você, leitor ou leitora, já desfrutou nesta vida? Você conseguiu conservar alguma amizade humana raríssima permanentemente?